



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### REQUERIMENTO Nº 394/2022

**ASSUNTO: Requer informações ao Poder Executivo sobre o acompanhamento terapêutico para criança com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro de Autismo)**

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,**

O Vereador **FABIO DAMASCENO**, que esta subscreve, vem através deste requerer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que sejam encaminhados ao Poder Executivo Municipal os seguintes pedidos de informações:

- 1) Quais profissionais estão, atualmente, disponíveis como acompanhantes terapêuticos para crianças com diagnóstico de autismo?
- 2) Quantos profissionais estão disponíveis para esse tipo de atendimento em toda a rede municipal?
- 3) Qual o processo para que os pais – a partir da necessidade identificada por especialistas – possam requerer acompanhamento terapêutico?
- 4) Quanto tempo é necessário desde o pedido de acompanhamento terapêutico na escola até que a criança passe a ser acompanhada pelo profissional?
- 5) Qual a demanda por acompanhantes terapêuticos hoje, no município de Valinhos? Essa demanda está suprida ou existe fila de espera para esse tipo de profissional?
- 6) Em nosso município existe o tratamento com terapia denominada “ABA”?

Justificativa:

Os requerimentos acima tem relevância pois munícipes entraram em contato com o gabinete apontando as dificuldades para conseguir acompanhamento terapêutico (AT) para crianças diagnosticadas com TEA (Transtorno do Espectro de Autismo), nas escolas municipais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), hoje essa condição atinge 1 em cada 160 crianças no mundo e 2 milhões de pessoas só no Brasil.

Conforme prevê a Lei nº 12.764/12, crianças que apresentam dificuldades de convívio social e manejo comportamental têm direito a um acompanhante especializado em sala de aula.

Assim, indago os trâmites necessários para que uma criança com diagnóstico – e a pedido do profissional competente – requeira o acompanhamento necessário, bem como para mapear a demanda em nosso município.

Ressaltamos que o principal objetivo do tratamento do autista é reduzir os sintomas a partir do aprendizado e desenvolvimento. Ou seja, isso melhora as habilidades sociais e comunicação dessas pessoas.

Não existe um único tratamento, pois cada autista tem a sua própria dificuldade e grau de resposta às atividades.

Por isso, apenas um especialista poder dizer quais são as melhores práticas para cada pessoa.

Diante da importância de todo o exposto e a relevância do assunto, requeremos, na forma regimental, que se oficie ao Chefe do Executivo para que, através dos setores competentes preste as informações solicitadas

25 de fevereiro de 2022.

**AUTORIA: FÁBIO DAMASCENO**